



EVALI COMO UM DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL EM PACIENTES JOVENS COM INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA: REVISÃO DE LITERATURA

AGOSTINI; Laysa Vitória¹, FONSECA; Leticia Sehn da², RODRIGUES; Bruna Vendruscollo³, OLIVEIRA; Jéssica Fortunato⁴, BERTOLINI; Eduarda⁵, TRACHEL; Lavinia Comarú⁶, DORNELES; Rui Gustavo Paulus Nené⁷

RESUMO

Introdução: O crescente aumento do número de usuários de cigarros eletrônicos é uma realidade mundial, especialmente na população jovem. Dados americanos de 2019 indicam que mais de 5,2 milhões de jovens em idade escolar fazem uso de cigarros eletrônicos. Atualmente, sabe-se que o uso desses dispositivos é nocivo à saúde, sendo recentemente associado a ele uma entidade patológica denominada *EVALI*, abreviação inglesa para "Injúria pulmonar associada a produtos derivados de cigarros eletrônicos", relacionada a insuficiência respiratória. Apesar de já possuir um nome, a *EVALI* ainda não é amplamente reconhecida no meio clínico, sendo considerada um diagnóstico de exclusão. Para a revisão bibliográfica, foram utilizados os descritores "*EVALI*" e "*Eletronic Cigaretts*" nas bases de dados Google Acadêmico e Pubmed, tendo sido encontrados 16.800 e 0 resultados, respectivamente. A partir disso, foram selecionados 5 artigos com base em seus títulos, adequação ao tema e data de publicação entre 2019 a 2021. **Objetivo(s):** Reconhecer os aspectos clínicos da *EVALI* a fim de auxiliar em seu reconhecimento como um possível diagnóstico diferencial para doenças que cursam com insuficiência respiratória em jovens usuários de cigarro eletrônico. **Revisão de literatura:** Os estudos realizados pelo Centro de Controle de Doenças dos Estados Unidos (CDC) indicaram que todos os 2.602 casos de *EVALI* reportados no país em 2019 foram relacionados ao uso de cigarros eletrônicos. Ainda, a idade média dos pacientes era de 24 anos, sendo que 16% desses possuíam menos de 18 anos. Imagina-se que o grande uso dos jovens é impulsionado pelos sabores atraentes das essências utilizadas nos dispositivos, bem como pelo fato de serem dispositivos pequenos, fáceis de esconder e que fornecem altos níveis de nicotina. Em relação à clínica, percebe-se que os principais sintomas incluem falta de ar, dor no peito, tosse e hemoptise, podendo também estar presentes náuseas, vômitos, dor abdominal, febre, mal-estar, taquicardia e hipoxemia. Ainda, os artigos indicam que a gravidade da insuficiência respiratória é diversa, com até um terço exigindo intubação e ventilação mecânica com a evolução do quadro. Acerca de seu diagnóstico, os estudos concordam que a *EVALI* deve ser considerada como diagnóstico diferencial em pacientes em uso de cigarros eletrônicos nos últimos 90 dias e que apresentem história e exame físico sugestivos, após a exclusão de outras possíveis etiologias. Por fim, todos os autores concordam que nenhum estudo laboratorial pode ser considerado como diagnóstico, entretanto, os pacientes tendem a apresentar leucitose, com predominância neutrofílica, bem como marcadores inflamatórios, tais como VHS, PCR e prolactina, elevados. **Discussão:** Apesar de ser possível realizar o diagnóstico de *EVALI* em pacientes apresentando insuficiência respiratória, sabe-se que o mesmo

¹ Universidade de Santa Cruz do Sul, laysagostini@outlook.com

² Universidade de Santa Cruz do Sul, leticiafonseca@mx2.unisc.br

³ Universidade de Santa Cruz do Sul, brunavenr@gmail.com

⁴ Universidade de Santa Cruz do Sul, jfoliveira@mx2.unisc.br

⁵ Universidade de Santa Cruz do Sul, bertduda@hotmail.com

⁶ Universidade de Santa Cruz do Sul, lavinia.trachel@hotmail.com

⁷ Universidade de Santa Cruz do Sul, ruidomeles@unisc.br

deve ser um diagnóstico de exclusão após o descarte de outras etiologias, quando o paciente apresenta clínica compatível, associada ao uso de cigarros eletrônicos nos últimos 90 dias. Ainda, apesar de ser possível identificar marcos laboratoriais como leucocitose e aumento de marcadores inflamatórios, esses achados ainda mostram-se inespecíficos para que seja possível realizar um diagnóstico primário da patologia sem a exclusão prévia de outras etiologias. Por fim, é possível compreender que a *EVALI* deve ser considerada um diagnóstico possível especialmente em pacientes jovens, devido a maior prevalência do uso de cigarros eletrônicos nessa faixa etária. **Conclusão:** Conclui-se que a *EVALI* é uma doença predominantemente jovem, relacionada ao aumento do uso de cigarros eletrônicos por diversos fatores socioculturais. Assim, a *EVALI* deve ser considerada como um possível diagnóstico diferencial, especialmente em pacientes jovens, com história de uso de cigarros eletrônicos que apresentam sintomas relacionados à insuficiência respiratória. Por fim, o seu diagnóstico pode ser realizado somente após a exclusão de outras patologias que cursam com sintomatologia semelhante e que são mais prevalentes na população.

PALAVRAS-CHAVE: Insuficiência Respiratória, Cigarro eletrônico, Insuficiência Respiratória